

## À comunidade do Campus Saúde da UFMG

As Unidades do Campus Saúde – Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e Hospital das Clínicas (HC) – e também o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), bem como os demais departamentos que atuam no HC e HRTN, contribuem significativamente, por meio dos diversos cursos de graduação e pós-graduação, das residências médicas e multiprofissionais e dos vários cursos de especialização, para a formação de recursos humanos e desenvolvimento de tecnologias para a saúde. Os Hospitais Universitários (HC e HRTN) assumem papel destacado na assistência à população em procedimentos de média e alta complexidade. A continuidade do cumprimento desse relevante papel depende da garantia da sustentabilidade financeira e da preservação da autonomia universitária na formulação e desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Em estreita cooperação com as Diretorias das Unidades e com a participação dos docentes, técnico-administrativos em educação e discentes, propomos a seguir as diretrizes para a área da saúde.

### Agenda Prioritária

- articular as áreas da saúde da UFMG no intuito de fortalecer as negociações com os parceiros públicos (União, Estado e Município) e criar uma identidade política da UFMG nessa área, fortalecendo seu papel como formadora de recursos humanos e prestadora de serviços para a comunidade;
- atuar junto aos colegiados de curso e diretorias das unidades, buscando dialogar e estabelecer parcerias com os gestores públicos da área de saúde, para fortalecer e ampliar os cenários de prática para a formação na graduação, pós-graduação e na residência médica e multiprofissional;
- incrementar a integração entre a UFMG, os serviços públicos e a comunidade, promovendo o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a valorização da atividade docente, atuaremos no sentido de:

- reconhecer e valorizar as atividades de tutoria e preceptoria nas residências em saúde;
- rediscutir os parâmetros acadêmicos que subsidiam a avaliação docente para progressão e promoção funcionais;
- elaborar, em parceria com a direção do HC, projeto que valorize a atividade profissional dos docentes, por meio da criação de bolsa específica.

Em relação aos Hospitais Universitários, propomos:

- garantir a autonomia da UFMG na gestão colegiada do Hospital das Clínicas, mantendo sua condição de Unidade Especial;

- realizar seminário, em parceria com a direção do HC, para discutir e avaliar o impacto da gestão administrativa da EBSEH, bem como promover a interação entre os servidores técnico-administrativos do sistema RJU e dos servidores da EBSEH;
- valorizar a atuação dos servidores técnico administrativos, incorporando sua experiência e a qualificação na corresponsabilidade da administração e promovendo uma política continuada de desenvolvimento e capacitação;
- reforçar a inserção das áreas de atuação interdisciplinar existentes atualmente (medicina, enfermagem, odontologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia, farmácia, tecnologia em radiologia, gestão da saúde, biomedicina, educação física, entre outras) e estimular a abertura de novos campos de prática para as demais áreas de conhecimento da Universidade junto ao Hospital Universitário;
- avaliar com a PBH, Governo de Minas Gerais e EBSEH, em conjunto com a comunidade acadêmica, a vinculação formal do Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) à UFMG como hospital universitário, com a garantia de sua sustentabilidade financeira pelos parceiros, para posterior deliberação dessa vinculação pelo Conselho Universitário;

- defender a atuação do HC e do HRTN como centros de referência do SUS para o atendimento à população, fortalecendo a excelência de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com acesso universal.

Em relação à gestão do campus Saúde, propomos maior interação com a Administração Central e a criação de uma comissão para atualizar o Plano Diretor, procurando atender as necessidades das unidades e, a partir de discussões com a comunidade, mapear demandas para atendimento a médio e longo prazo.

Para acompanhamento das ações indicadas, propomos a realização de seminários com o envolvimento da comunidade universitária.

Convidamos todas e todos para se juntarem a nós na construção de uma UFMG sempre pública e cada vez mais diversa.

Vote no dia **21 (apenas HC) e 22 de novembro**: Chapa 2 UFMG Pública e Diversa.

## Sandra e Alessandro

Confira nossas propostas em [www.ufmg.br/sandra-alessandro](http://www.ufmg.br/sandra-alessandro).

**Acompanhe-nos**

 [www.ufmg.br/sandra-alessandro](http://www.ufmg.br/sandra-alessandro)

 [/ufmgpublicaediversa](https://www.facebook.com/ufmgpublicaediversa)

 [@publicaediversa](https://twitter.com/publicaediversa)

 [sandra-alessandro@ufmg.br](mailto:sandra-alessandro@ufmg.br)

**SO  
MOS 2**  
**E SOMOS MÚLTIPLOS**